



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS VALENÇA
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

ADALGISA MOURA SILVA

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A
FORMAÇÃO CONTINUADA EM PAUTA

VALENÇA-PI
2023

ADALGISA MOURA SILVA

**EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A
FORMAÇÃO CONTINUADA EM PAUTA**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Valença.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Nádia Mendes dos Santos.

VALENÇA-PI

2023

EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A FORMAÇÃO CONTINUADA EM PAUTA

Adalgisa Moura Silva¹
Prof.^a. Dr.^a. Nádia Mendes dos Santos.²

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo principal analisar a importância da formação continuada do professor para inclusão na Educação Infantil enfatizando a necessidade desta formação para a qualificação e preparo do professor para atuar de forma a promover uma educação realmente Inclusiva; através dos marcos legais que respaldam a temática, bem como verificar por meio de revisão bibliográfica de livros, artigos e leis como ocorre a oferta de formação continuada para a educação Especial e Inclusiva para os professores da educação infantil; assim como descrever a necessidade da educação Especial e Inclusiva na educação Infantil. Interesse pela temática deu-se em virtude da curiosidade em saber sobre a atenção dada a formação continuada ofertada aos professores da educação infantil para atuar em uma perspectiva inclusiva e para chamar atenção a necessidade de mais políticas públicas destinadas a formação continuada para educação inclusiva. Também por entender que a educação de qualidade é um direito de todos por este motivo urge a necessidade de pesquisas que coloquem em debate a questão. O estudo é relevante para a academia, pois enriquece os elementos já selecionados em outros trabalhos, porque abre a discussão e debate sobre a ampliação da oferta de formação continuada para atender as demandas atuais da educação Especial e Inclusiva.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Inclusão.

ABSTRACT

The main objective of this project is to analyze the importance of continuing teacher training for inclusion in Early Childhood Education, emphasizing the need for this training to qualify and prepare teachers to work in order to promote a truly Inclusive education; through the legal frameworks that support the theme, as well as verifying through a bibliographical review of books, articles and laws how continuing training for Special and Inclusive education occurs for early childhood education teachers; as well as describing the need for Special and Inclusive education in Early Childhood Education. Interest in the topic arose due to curiosity in knowing about the attention given to the continuing training offered to early childhood education teachers to work from an inclusive perspective and to draw attention to the need for more public policies aimed at continuing training for inclusive education. Also understanding that quality education is a right for everyone, for this reason there is an urgent need for research that puts the issue into debate. The study is relevant for academia, as it enriches the elements already selected in other works, because it opens the discussion and debate on expanding the offer of continuing education to meet the current demands of Special and Inclusive education.

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Instituição de ensino. Adalgisasilva12456@gmail.com

² Prof. Dr.^a Nádia Mendes dos Santos. E-mail: nadia.mendes@ifpi.edu.br

Keywords: Teacher training; Child education; Inclusion

Data de aprovação: XX/XX/XXXX (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores na Educação Infantil ganhou evidência com a aprovação da (LDB), Lei nº 9.394/96 que legitima a educação infantil como primeira etapa da educação básica e consecutivamente define a formação mínima para atuar nesta etapa da educação básica; partindo deste pressuposto e compreendendo a necessidade de uma educação para garantir um ensino de qualidade que possibilite o desenvolvimento do processo de preparação dos professores para a oferta de uma educação infantil inclusiva e de qualidade necessita de uma formação adequada e de políticas públicas voltadas para oferta desta formação.

O presente projeto tem como objetivo principal analisar a importância da formação continuada do professor para inclusão na Educação Infantil enfatizando a necessidade desta formação para a qualificação e preparo do professor para atuar de forma a promover uma educação realmente Inclusiva; através dos marcos legais que respaldam a temática, bem como verificar por meio de revisão bibliográfica de livros, artigos e leis como ocorre a oferta de formação continuada para a educação Especial e Inclusiva para os professores da educação infantil; assim como descrever a necessidade da educação Especial e Inclusiva na educação Infantil. O estudo é relevante para a academia, pois enriquece os elementos já selecionados em outros trabalhos, porque abre a discussão e debate sobre a ampliação da oferta de formação continuada para atender as demandas atuais da educação Especial e Inclusiva.

O caminho metodológico a ser percorrido segue os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa e da revisão bibliográfica de artigos, livros e leis corroborando com autores como Drago (2014), Martins e Andrade (2016), Camargo et al(2020) entre outros.

Interesse pela temática deu-se em virtude da curiosidade em saber sobre a atenção dada a formação continuada ofertada aos professores da educação infantil para atuar em uma perspectiva inclusiva e para chamar atenção a necessidade de mais políticas públicas destinadas a formação continuada para educação inclusiva. Também por entender que a educação de qualidade é um direito de todos por este motivo urge a necessidade de pesquisas que coloquem em debate a questão.

Esse artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente traz a parte introdutória onde é dada uma visão geral do trabalho; em seguida aborda-se o percurso histórico da Educação Infantil no desdobramento da sua legalidade, a quem segue a metodologia da pesquisa para logo após trazermos alguns dados que respondam aos objetivos desse artigo. Por fim, apresenta-se as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Infantil em uma Perspectiva Inclusiva

A formação de professores na Educação Infantil ganhou evidência com a aprovação da (LDB), Lei nº 9.394/96 que legitima a educação infantil como primeira etapa da educação básica e consecutivamente define a formação mínima para atuar nesta etapa da educação básica; partindo deste pressuposto e compreendendo a necessidade de uma educação para garantir um ensino de qualidade que possibilite o desenvolvimento de todas as crianças urge a necessidade de formação continuada para a efetiva implementação das políticas de educação inclusiva como respalda o art 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB):

Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns. Parágrafo único: Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação (BRASIL, 1996).

Os cursos de formação inicial não tem como oferecer toda a demanda de conhecimentos necessários sobre a área o que torna indispensável a oferta de curso de formação continuada capaz de sanar as lacunas deixas pela formação inicial e para que assim seja realizada uma educação inclusiva com profissionais realmente capacitados desde a primeira etapa da educação básica a educação infantil com já é garantido por lei. Segundo MARTINS e ANDRADE (2016) “Uma educação inclusiva implica em novos paradigmas pedagógicos capazes de favorecerem a construção de uma educação plural, transgressora e democrática, desconstruindo o sistema escolar excludente, normativo e elitista”.

A inclusão é na realidade, antes de tudo uma atitude, sendo construída através da interiorização da aceitação, construída por meio da convivência e compreensão das diferenças. É nossa capacidade de entender as particularidades de todos.

A educação infantil, sendo a primeira etapa da educação básica é a porta de entrada para a educação inclusiva proporcionando a efetivação do direito de todas as crianças ao seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social (Brasil,1996). Possibilitando a criança um processo de ensino aprendizagem independente das suas diferenças. Sobre Drago (2014, p.96) defende que:

Pensar a inclusão na educação infantil é lutar duas vezes: uma pelo direito da criança pequena à educação de qualidade que a veja como sujeito produtor de história, cultura e conhecimento e outro por acreditar que a criança pequena com algum tipo de comprometimento físico, mental ou sensorial tem capacidade de aprendizagem e também é sujeito social que possui, produz e reproduz cultura, conhecimento e história.

É na educação infantil que a criança desenvolve as habilidades motoras e cognitivas necessárias para os processos posteriores de habilidades acadêmicas; estas habilidades desenvolvidas na educação infantil são primordiais para as crianças que possuem deficiência intelectual e Transtorno do espectro autista (TEA) pois muitas vezes essas habilidades assim como para as crianças típicas precisam ser ensinadas e trabalhadas dentro e fora da sala de aula.

2.1 O PROFESSOR FRENTE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O professor tem um papel fundamental para que a inclusão na sala de aula pois com afirma MARTINS e ANDRADE (2016)

O professor de educação infantil possui um papel de destaque como mediador nesse processo, sendo fundamental a sua qualificação profissional. A formação continuada do professor deve ser vista pelas escolas de educação infantil, e por toda equipe gestora, como fator relevante para construção de práticas inclusivas, tendo em vista as fragilidades da formação inicial dos professores para o atendimento de alunos com deficiência. (p.2,2016) .

Os cursos de formação inicial não tem como oferecer toda a demanda de conhecimentos necessários sobre a área o que torna indispensável a oferta de curso de formação continuada capaz de sanar as lacunas deixas pela formação inicial e para que assim seja realizada uma educação inclusiva com profissionais realmente capacitados desde a primeira etapa da educação básica a educação infantil com já é garantido por lei.

Essa perspectiva de formação busca incentivar os docentes a valorizar a diversidade e a diferença como aspectos importantes nos processos de ensino-aprendizagem e a se verem capazes de constituir práticas pedagógicas pautadas na educabilidade não somente daqueles que se aproximam do padrão valorado pela escola, mas também de todos, diminuindo processos de exclusão que podem se desenhar dentro da própria escola ou da sala de aula

Diante destes aspectos observamos nos educadores um sentimento de despreparo para lidar com o público alvo da educação especial, pois com apresenta CAMARGO et al (2020) “Apesar do sentimento de despreparo dos educadores frente à inclusão, o acesso de alunos com TEA no ensino comum é uma realidade crescente no país.” Enfatizando-se assim a necessidade da oferta de formação continuada para oferecer os conhecimentos necessários para que os educadores estejam realmente preparados para promover uma educação realmente inclusiva.

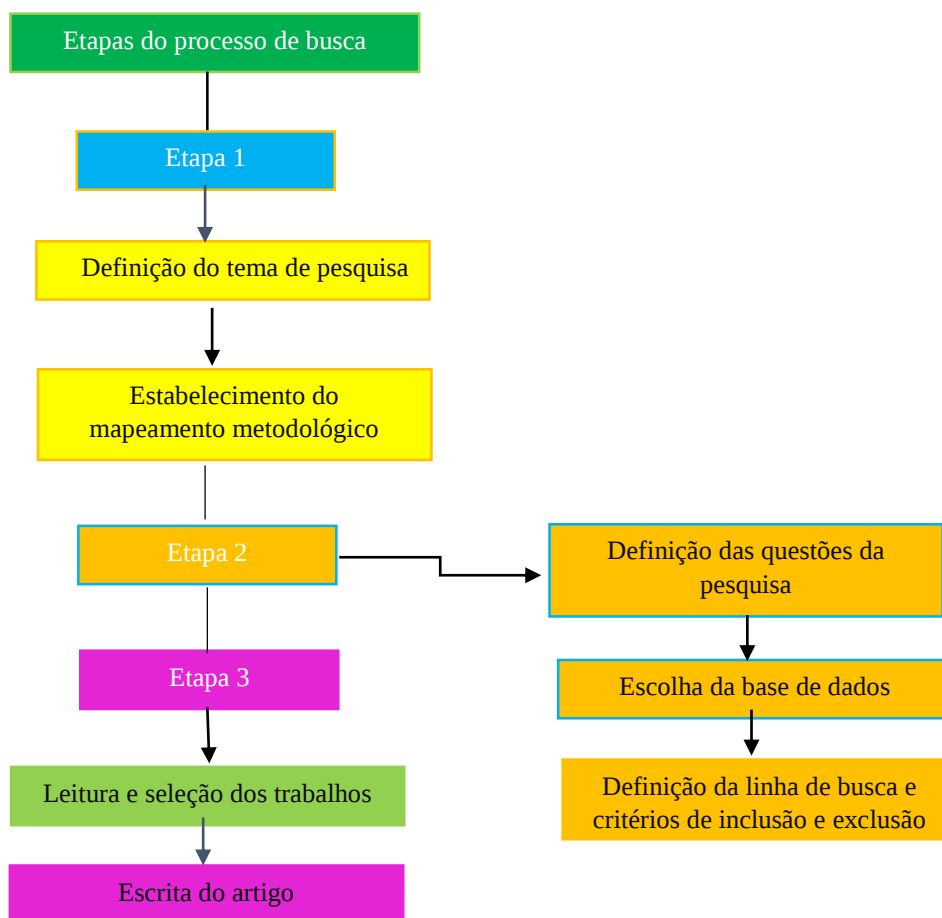
3. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho utilizou-se como instrumento de coleta de dados a pesquisa bibliográfica corroborando com Gil (2007, p. 44) afirmar que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Adotou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada através de revisão bibliográfica de artigos, livros e leis sobre que enfatizam a importância da formação continuada para a uma efetiva educação especial e inclusiva.

Contudo, podemos concluir que este estudo possibilitará uma melhor compreensão da essencialidade da temática para a formação dos professores e para a inclusão escolar.

3.1 Revisão Bibliográfica

Para a construção do presente trabalho inicialmente foi definido uma temática dentro da educação especial e inclusiva posteriormente foi escolhida a base de dado google acadêmico para o levantamento bibliográfico, em seguida foram selecionados os artigos científicos mais atuais acerca da temática e por fim foi realizada a escrita do artigo através da análise da literatura selecionada com descrita na tabela abaixo:

Figura 1: Etapas do processo de busca.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o levantamento bibliográfico dos artigos buscou-se as seguintes palavras chave: Formação continuada, educação infantil, Educação especial e inclusiva, formação docente, políticas públicas. Para a construção da pesquisa foram analisadas pesquisas que evidenciassem nos seus resumos o objeto de estudo do presente estudo, publicados nos últimos anos. Por fim, foram lidos 10 artigos dos quais foram selecionados 7 estudos encontrados no google acadêmico. A seguir quadro mostrando os trabalhos escolhidos e seus objetivos.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos selecionados e analisados.

Artigo		Objetivo	Metodologia
1	Titulo: FORMAÇÃO CONTINUADA NA/DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM FOCO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL Autoras: Simões; Vieira e Silva, 2022.	Apresentar dados de uma pesquisa que desencadeou processos de formação continuada na/da escola com professores de uma unidade de ensino de uma Rede Municipal de Educação do Sul do Espírito Santo, visando à inclusão de crianças pequenas público-alvo da Educação Especial e matriculadas na unidade de ensino.	Pesquisa qualitativa com dados descritivos;
2	Titulo: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR PARA A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Autores: MARTINS e ANDRADE, 2016;	Discutir a importância da formação continuada do professor para a inclusão na educação infantil	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com embasamento teórico em autores que pesquisam as áreas de educação infantil e inclusão discutindo em suas obras a relação da formação docente e a efetivação de práticas inclusivas na educação infantil.
3	Titulo: O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Autores: Almeida e Friedrich.	Discutir as perspectivas da educação inclusiva no Brasil em ambientes escolares e a formação continuada de professores	Bibliográfica, realizada no período de janeiro a março de 2021 e as seguem as seguintes etapas: levantamento bibliográfico preliminar nas bases do Scielo e repositórios de universidades públicas brasileiras, em

			seguida, uma revisão literária e logo após um fichamento procurando discutir a temática em questão.
4	Título: A FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA PRÁTICA INCLUSIVA. Autores: Teixeira; Camizão e Victor	Analisar a formação em serviço de professores para sabermos se os conhecimentos previstos estão contemplando a demanda da inclusão para as crianças matriculadas na educação infantil	A pesquisa está assentada nos pressupostos teóricos e metodológicos do materialismo histórico-dialético, utilizaremos as teorias histórico-cultural e histórico-crítica para desenvolver as nossas análises
5	Título: CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Autores: Ferreira; Sá-Silva; Lima e Padilha.	Analisar, a partir de pesquisas científicas brasileiras, concepções docentes sobre práticas pedagógicas realizadas na educação infantil, tendo em vista o processo de inclusão das crianças, público-alvo da educação especial (PAEE)	Revisão de literatura em artigos de revistas indexadas, disponibilizados no Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e Scielo
6	Título: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES QUE ACOMPANHAM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR. Autores: Escobar e Carlesso, 2019.	Apresentar os resultados de um estudo no qual se verifica formação continuada dos professores que acompanham alunos com deficiência na escola regular de ensino e sua contribuição para sua atuação prática em sala de aula	Na coleta de dados, foi realizada a aplicação de questionários, rodas de conversas reflexivas e minicursos com profissionais especializados, que abordaram os aspectos históricos e legais e a importância de adaptar o currículo para a

			concretização da inclusão escolar.
7	Título: DESAFIOS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NO CONTEXTO INCLUSIVO: DIRETRIZES PARA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES. Autores: Camargo; Silva; Crespo; Oliveira e Magalhães, 2020.	Investigar, em caráter exploratório, as principais dificuldades, os desafios e as barreiras enfrentadas por professores de alunos com diagnóstico médico prévio de TEA em situação de inclusão na escola comum.	Para a coleta dos dados, foi utilizada a técnica de entrevistas individuais,

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Podemos analisar nos estudos apresentados entendeu-se que a é essencial que as práticas pedagógicas inclusivas se iniciem na educação infantil, pois esta etapa é a porta de entrada das crianças na escola e nas interações sociais, assim como é onde as crianças aprendem a desenvolver as relações de respeito, empatia, solidariedade e de que existe um mundo fora do contexto familiar; é na educação infantil que a criança começa a enxergar o mundo e aprende a conviver e respeita as diferenças e a ser promotora da inclusão e do respeito.

[...]a Educação Infantil deveria receber uma maior atenção dos setores responsáveis, o poder público, no que tange a valorização do profissional, a sua formação e a qualificação, garantindo, desta forma, a educação e o cuidado necessários a estas crianças, incluindo as que possuem algum tipo de deficiência. (BASTOS et al, 2022, p.14)

É importante salientar que para que este processo de inclusão possa acontecer na educação infantil se faz necessário a preparação dos profissionais que nelas atuam para que os mesmos possam estar aptos a desenvolver práticas pedagógicas promotoras da inclusão de alunos com deficiência e para que isto ocorra como é abordado em todos os estudos aqui analisados é primordial a oferta de formação continuada para qualificar os educadores, pois “A

formação dos educadores e a ampliação de seus conhecimentos favorecem, além do desenvolvimento infantil nos mais variados aspectos e a ampliação das experiências das crianças, a formação da cidadania, almejando uma educação de qualidade[...]”(MARTINS e ANDRADE,2016). Por esta razão sendo o professor o mediador dos processos educativos é primordial que ele seja capacitado para atender as demandas educacionais e dar suporte aos educandos, pois ele é o mais próximo e figura marcante no processo da promoção de práticas educativas inclusivas, mas não podemos deixar de mencionar que para isso ocorra se faz primordial que seja ele ofertada uma formação continuada de qualidade.

Levando-se em consideração a leitura dos artigos selecionados verificou-se a necessidade da oferta de formação continuada para a realização de práticas pedagógicas diversificadas e os conhecimentos necessários para efetivar estas práticas.

Apesar do empenho dos professores em efetivar a inclusão, é percebido pelos autores algumas dificuldades encontradas na realização de práticas pedagógicas diversificadas, o que implica na necessidade de formação continuada dos professores, uma vez que esta proporciona a construção do conhecimento teórico, além de trocas de experiências e reflexão sobre as ações educativas (FERREIRA et al.,2022, p.97)

Observa-se a necessidade desta formação para a preparação dos docentes para trabalharem práticas educativas promotoras da inclusão escolar e que esta formação deve ser ofertada primordialmente para os professores da rede regular de ensino que tem alunos com deficiência e este compromisso deve ser assumido pelo sistema de ensino, mas como ressalta (SIMÕES; VIEIRA E SILVA,2022) devemos nos atentar as formações continuadas ofertadas que são de cunho generalistas, pois as mesmas não contribuem para melhorar a qualidade da oferta da educação e a promoção da inclusão.

Para que seja cumprindo o que é proposto no seu art 59 da LDB:

[...] os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência: III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns (BRASIL, 1996).

É essencial a oferta de formação continuada para os professores que já atuam na educação básica, visto que como aborda ESCOBAR e CALESSO(2019) “Uma formação docente deve ser pautada em reflexões, estudos, trocas de experiências, palestras ministradas por profissionais competentes”. Buscando sempre a melhoria da qualidade da educação assim como proporcionar a efetivação da garantia do direito de uma educação de qualidade ofertada a todos sem exclusão.

Outra questão levantada pelos autores é o fato de que a formação inicial não dar conta de abranger todos os conteúdos pertinentes para a atuação na educação especial tornar ainda mais essencial a oferta de formação continuada aos professores da educação infantil “é fundamental que mudanças aconteçam na formação inicial e continuada dos professores para que a educação inclusiva aconteça com qualidade formando crianças criativas, críticas e reflexivas, em um ambiente onde não haja espaço para preconceitos” (MARTINS e ANDRADE,2016).

5 CONCLUSÃO

Contudo, podemos concluir que se faz necessário ampliar os discursões entorno da importância da oferta de cursos de formação continuada na área da educação Especial e Inclusiva por parte dos sistemas de ensino iniciando-se com os professores da educação infantil que é a primeira etapa da educação básica e o início da vida estudantil, por isso se faz necessário o mesmo ser a porta de entrada da construção de uma educação voltada para atender a educação especial e promover a inclusão.

Através das análises apresentadas pelos resultados obtidos a partir desde estudo podemos concluir que ainda temos muitas lacunas a serem fechadas para que de fato ocorra uma educação inclusiva e uma delas é a oferta e compromisso por parte dos sistemas de ensino de uma formação continuada de qualidade para os professores não só da educação infantil, mas de toda educação básica, preparando assim os professores para desenvolverem práticas educativas que englobem a todos promovendo assim uma educação mais inclusiva.

Também podemos compreender que o professor é peça fundamental neste processo por ser o que atuara diretamente com os educandos, contudo a uma grande falha nos processos formativos desde de a formação inicial que não dão conta de atender as demandas existentes

nos processos de ensino e aprendizagem de todos os alunos sejam eles com ou sem deficiência por esta razão o presente trabalho enfoca a necessidade de mais formações e estudos acerca da temática para que se possa ampliar e qualificar os profissionais da educação para a promoção de uma educação especial e inclusiva de qualidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, José; FRIEDRICH, Deise Leite Bittencourt. O papel do professor na Educação Inclusiva. **REVISTA FACULDADE FAMEN| REFFEN| ISSN 2675-0589**, v. 2, n. 1, p. 52-67, 2021.
- BASTOS, Mália et al. Entraves da Educação Inclusiva em turmas da Educação Infantil em uma escola municipal de Fortaleza. **Conexão ComCiência**, v. 2, n. 3, 2022.
- BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 Abr. 2023.
- CAMARGO, SÍGLIA PIMENTEL HÖHER et al. Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores. **Educação em revista**, v. 36, 2020.
- DA ROCHA TEIXEIRA, Arianne Verbo; CAMIZÃO, Amanda Costa; VICTOR, Sonia Lopes. A FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UMA PRÁTICA INCLUSIVA. **Anais do Seminário Nacional de Educação Especial e do Seminário Capixaba de Educação Inclusiva**, v. 3, n. 3, 2020.
- DRAGO, R. **Inclusão na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.
- ESCOBAR, Neiva Terezinha Chervenski; CARLESSO, Janaína Pereira Pretto. A importância da formação continuada de docentes que acompanham alunos com deficiência na escola regular. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 3, p. 01-16, 2019.
- FERREIRA, Ana Paula Almeida et al. Concepções docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas na educação infantil. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 19, p. 84-104, 2022.
- GIL, Antonio Carlos. LOPES, Raphaella Duarte Cavalcante et al. Formação docente sobre inclusão escolar de alunos público da Educação Especial no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Educação Especial**, v. 36, n. 1, p. e22/1-32, 2023.. São Paulo, SP:Atlas S.A., 2007.
- LOPES, Raphaella Duarte Cavalcante et al. Formação docente sobre inclusão escolar de alunos público da Educação Especial no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Educação Especial**, v. 36, n. 1, p. e22/1-32, 2023.
- MARTINS, C. A. F.; ANDRADE, L. B. P. . A importância da Formação Continuada do professor para a inclusão da criança com deficiência na Educação Infantil. In: II SIPPEDES - Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, 2016, Franca. II SIPPEDES - Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, 2016.
- MELO, Anaí Silveira Souza de; SOUSA, Williane Machado de. Formação do professor para a educação infantil na perspectiva inclusiva. 2013.

SALMITO, V. A. D. .; FREITAS, R. de O. F. .; FALCÃO, G. M. B. . O lugar da educação inclusiva na formação continuada: ações no contexto brasileiro. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 4, p. e49282, 2022. DOI: 10.47149/pemo.v4.e49282. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9282>. Acesso em: 8 abr. 2023.

SIMÕES, R. D.; VIEIRA, A. B. SILVA, C. A. B. da. Formação continuada na/da Educação Infantil com foco na Educação Especial. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 14, n. 36, p. 299-318, 2022. DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n36p299318. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/13659>. Acesso em: 8 abr. 2023.

